



COPASA Águas Minerais de Minas S/A

Inscrição no CNPJ.MF nº 08.835.165/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
ATIVO	Nota	31/12/2014	31/12/2013	PASSIVO	Nota	31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	02	57	138	Empréstimos e financiamentos	02	67	2
Contas a receber de clientes	02	638	697	Fornecedores		285	359
Estoques		647	281	Impostos, taxas e contribuições		184	199
Impostos a recuperar	03	1.321	1.063	Salários e encargos sociais		178	216
Adiantamento a funcionários		6	8	Total do passivo circulante		714	776
Total do ativo circulante		2.861	3.011	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				Empréstimos e financiamentos	02	498	562
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	06	1.739	1.135
Impostos a recuperar	03	943	1.093	Adiantamento para futuro aumento de capital	05	4.651	96.178
Imobilizado	04	17.572	21.306	Obrigações diversas		197	460
Intangível		-	2	Total do passivo não circulante		7.085	98.335
Total do ativo não circulante		18.515	22.401	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
TOTAL DO ATIVO		21.376	25.412	Capital social realizado	07	110.107	13.929
				Prejuízos Acumulados	07	(96.530)	(87.628)
				Total do patrimônio líquido		13.577	(73.699)
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		21.376	25.412

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota	2014	2013
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
Receita líquida das vendas	08	2.980	2.983
Custo das vendas e dos serviços prestados	09	(6.174)	(6.246)
PREJUÍZO BRUTO		(3.194)	(3.263)
Despesas com vendas	09	(933)	(2.583)
Despesas administrativas	09	(1.834)	(2.559)
Outras despesas operacionais, líquidas	09	(2.925)	(2.212)
PREJUÍZO OPERACIONAL		(8.886)	(10.617)
Despesas financeiras		(46)	(50)
Receitas financeiras		30	21
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS		(16)	(29)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(8.902)	(10.646)
Quantidade de ações em circulação no fim do exercício		110.107	13.929

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
		2014	2013
Prejuízo do exercício		(8.902)	(10.646)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		(8.902)	(10.646)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	13.929	(87.628)	(73.699)
Aumento de Capital	96.178	-	96.178
Prejuízo do exercício	-	(8.902)	(8.902)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	110.107	(96.530)	13.577

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Prejuízo do exercício	(8.902)	(10.646)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido e o caixa líquido		
Depreciação e amortização	2.599	2.584
Valor residual do imobilizado baixado	1.335	19
Provisão para Contingências	604	1.127
Lucro ajustado	(4.364)	(6.916)
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	59	460
Estoques	374	(490)
Impostos a recuperar	(216)	(341)
Créditos diversos - circulante e longo prazo	3	-
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	(74)	(2.055)
Impostos, taxas e contribuições	(15)	40
Provisões para férias	(38)	19
Obrigações Diversas - Circulante e Longo Prazo	(263)	71
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(4.534)	(9.212)
Aquisição de imobilizado	(198)	872
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(198)	872
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4.651	9.544
Captação de novos empréstimos	-	565
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	4.651	10.109
Varição líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(81)	25
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	138	113
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	57	138
Varição líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(81)	25

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

01. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras
A Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, em 31 de março de 2015. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

02. Breve Sumário

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadoria no decorrer normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, deduzidas de provisão para perda do valor recuperável.

Uma provisão para perda do valor recuperável das contas a receber de clientes é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores recebíveis de acordo com os prazos originais das contas a receber. Dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou concordata e falta de pagamento ou inadimplência (devido há mais de 180 dias) são considerados indicadores de que as contas a receber podem não ser recuperáveis.

(c) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do custo médio. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos as despesas comerciais variáveis aplicáveis. Provisões para perdas de estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(d) Imobilizado

O imobilizado é apresentado pelo custo histórico como base de valor, subtraído da depreciação e das perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, bem como os juros sobre financeiros incorridos na aquisição até a data de entrada do bem em operação. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil, determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, o custo do item possa ser mensurado com segurança e a vida útil econômica for superior a 12 meses. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é realizada pela vida útil estimada de cada bem, sendo utilizadas as taxas de depreciação relacionadas abaixo:

	Anos
Edifícios e Benfeitorias	25
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	05
Equipamentos de informática	05
Vasilhames/Engradados/Pallet's	05

*Limitado ao prazo remanescente do contrato de arrendamento.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados periodicamente e ajustados, se apropriado, ao início de cada exercício, de forma prospectiva.

Os bens registrados no Imobilizado se caracterizam, principalmente, por máquinas e equipamentos utilizados na produção de água mineral.

O valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo ou do conjunto de ativos ao qual pertence for maior do que seu valor recuperável estimado.

(e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos obtidos através de Contratos de Mútuo com a Controladora COPASA MG são reconhecidos, de início, pelo valor justo, líquido dos custos das transações incorridas. Os empréstimos são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado.

(f) Capital social

Totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2014 no valor de R\$110.106.841,17 (Cento e dez milhões, cento e seis mil, oitocentos e quarenta e um reais e dezesseis centavos), está representado por 110.106.841 (Cento e dez milhões, cento e seis mil, oitocentos e quarenta e uma) ações ordinárias, com valor nominal de R\$1,00 (um real).

(g) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é

apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas controladas pela COPASA MG. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(i) Venda de produtos

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são facturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

03. Impostos a Recuperar

	31/12/2014	31/12/2013
COFINS a recuperar curto prazo	209	138
PASEP a recuperar curto prazo	48	28
ICMS a recuperar curto prazo	345	115
Impostos a recuperar curto prazo	602	281
Crédito de ICMS - Ativo Permanente a recuperar	45	-
Total	647	281
COFINS a recuperar longo prazo	585	385
PASEP a recuperar longo prazo	116	72
ICMS a recuperar longo prazo	18	325
Impostos a recuperar longo prazo	719	782
Crédito de ICMS - Ativo Permanente a recuperar	224	311
Total	943	1.093
Total de impostos a recuperar	1.590	1.374

04. Imobilizado

	31/12/2014			
	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Em operação				
Máquinas e equipamentos	21.041	(8.329)	12.712	
Veículos	624	(616)	8	
Outros	162	(141)	21	
	21.827	(9.086)	12.741	
Terrenos e edificações	5.969	(1.138)	4.831	
Total em operação	27.796	(10.224)	17.572	
Total do imobilizado	27.796	(10.224)	17.572	

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.040	16.225	16	25	21.306
Adições	180	18	-	-	198
Baixas	-	(1.335)	-	-	(1.335)
Depreciação	(389)	(2.196)	(8)	(4)	(2.597)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.831	12.712	8	21	17.572

05. Transações com Partes Relacionadas

Os empréstimos obtidos através de Contratos de Mútuo com a Controladora COPASA MG até 2012 foram convertidos em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital conforme determinação da Administração. A Companhia é controlada pela COPASA MG, que detém 100% das ações da sociedade. Em 31 de março de 2014 o Conselho de Administração da AGMM, decidiu aprovar a integralização do saldo do AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) em 31 de dezembro de 2013 no valor de R\$96.178.049,17 (Noventa e seis milhões, cento e setenta e oito mil, quatrocentos e noventa e sete reais e dezesseis centavos), de acordo com o parecer favorável do conselho fiscal em reunião do dia 28 de março deste mesmo ano. Ainda de acordo com a alínea "x", do artigo 12 do estatuto da Companhia, esta foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária do dia 14 de abril de 2014.

06. Provisão para Contingências

As provisões são registradas pela Companhia com base na expectativa da Administração com relação ao provável desembolso de caixa. As provisões são registradas como passivo não circulante em função da expectativa de quando estes desembolsos de caixa irão ocorrer.

(a) Contingências prováveis

	31/12/2014	31/12/2013
Provisão processos trabalhistas	2.307	1.723
Depósitos judiciais	(568)	(588)
Total	1.739	1.135

07. Patrimônio Líquido

	31/12/2014	31/12/2013
Capital Social (a)	110.107	13.929
Resultados Acumulados (b)	(96.530)	(87.628)
Total	13.577	(73.699)

(a) Capital

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 110.106.841 ações. Todas as ações estão integralizadas e possuem o valor nominal de R\$1,00 (um real). A Companhia é controlada pela COPASA MG, que detém 100% das ações da sociedade.

(b) Resultados Acumulados

A Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$96.629.983,17 (Noventa e seis milhões, seiscentos e vinte e nove mil, novecentos e oitenta e três reais e dezesseis centavos). As suas operações iniciaram-se em setembro de 2008.

08. Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	2014	2013
Receita bruta de venda de produtos	3.521	3.500
Impostos sobre vendas	(541)	(517)
Receita líquida	2.980	2.983

09. Custos e Despesas por Natureza

	2014	2013
Salários e encargos	2.730	3.262
Materiais	405	476
Serviços de terceiros	1.171	2.837
Energia elétrica	374	515
Gerais	319	771
Depreciação e amortização	2.599	2.584
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	502	317
Contingências trabalhistas	4.604	1.127
Outras	3.162	1.711
Despesas Operacionais	11.866	13.600

DIRETORIA EXECUTIVA	
SINARA INÁCIO MEIRELES CHENNA	Diretora Presidente (Interina)
JOÃO BOSCO SENRA	Diretor Operacional
FRANCISCO EDUARDO DE QUEIROZ CANÇADO	Diretor de Gestão Corporativa
EDSON MACHADO MONTEIRO	Diretor Financeiro
CONTADOR RESPONSÁVEL	
GERALDO MAGELA MOREIRA CALÇADO	Contador - CRC/MG 036.109
BRÍGIDA BUENO MAIOLINI	Superintendente de Contabilidade, Custos e Patrimônio
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
JOÃO BOSCO CALAIS FILHO	Conselheiro
MARCO ANTÔNIO DE RESENDE TEIXEIRA	Conselheiro
MURILO DE CAMPOS VALADARES	Presidente
SINARA INÁCIO MEIRELES CHENNA	Conselheira
PARECER DO CONSELHO FISCAL	

O Conselho Fiscal da COPASA Águas Minerais de Minas S/A no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada em 30 de março de 2015, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.